



SUBSÍDIO DE REUNIÃO PARA A PASCOM Mês de agosto de 2014

ORAÇÃO

Dirigente: Ao nos colocar a serviço do projeto de comunhão da Trindade com a humanidade, é necessário que nos abramos a esta experiência de amor, nos dispondo à escuta da Palavra e atentos aos sinais dos tempos, conduzidos pela ação do Pai, através do Filho e do Espírito.

Leitor: “O silêncio é parte integrante da comunicação e, sem ele, não há palavras densas de conteúdo. No silêncio, escutam-nos e conhecemos-nos melhor a nós mesmos, nasce e aprofunda-se o pensamento, compreendemos com maior clareza o que queremos dizer ou aquilo que ouvimos do outro, discernimos como exprimir-nos. (...) O Deus da revelação bíblica fala também sem palavras: ‘Como mostra a cruz de Cristo, Deus fala também por meio do seu silêncio. O silêncio de Deus, a experiência da distância do Onipotente e Pai é etapa decisiva no caminho terreno do Filho de Deus, Palavra Encarnada. (...) O silêncio de Deus prolonga as suas palavras anteriores’”. (Mensagem do papa Bento XVI para o 46º Dia Mundial das Comunicações Sociais)

Canto: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa... Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

Texto Bíblico: Sabedoria Superior (1Cor 2, 1-9)

TEXTO DE ESTUDO (Carlos Heitor Cony -Folha de S. Paulo, 20 de maio de 2010)

A internet e a roda

Continuo indeciso diante do universo virtual, notadamente do tipo de comunicação instantânea e barata que a internet nos dá. Evidente que dela me benefico, tal como me benefiquei do computador. Passei mais de 20 anos sem escrever ficção, porque não suportava a máquina de escrever, mesmo aquelas que se diziam eletrônicas. O computador abriu um mundo para mim -se é que o meu umbigo é a coisa mais importante do universo. Pessoalmente, acho que é.

Embora me utilize da internet diariamente, continuo achando que ela é poluidora, não no sentido ecológico, mas espiritual. Dá informações demais, excessivas, inúteis e redundantes. Mesmo a comunicação por e-mail, que aboliu o fax, o telegrama e a carta postal, transformou-se numa correspondência cultural e afetiva maciça, e nem sempre sincera, refletida e consciente. A facilidade dos desabafos, das confissões, até mesmo da expressão dos sentimentos, protegidos por

códigos secretos e relativo anonimato, cria um universo que pode ser duplamente virtual, na forma tecnológica da expressão eletrônica e no conteúdo que deságua no faz de conta da fantasia. Não há segurança, nem moral nem material, no universo eletrônico. Ele é, sem dúvida, a ferramenta mais importante inventada pelo homem depois da roda. Mas é um instrumento, nada mais do que isso.

Como a roda, a informática está gerando uma nova civilização. É o início de nova era, além e acima do admirável mundo novo, que já está defasado. De seis em seis meses, o mundo novo se torna mais admirável e complexo, diluindo responsabilidades e anulando o indivíduo, que nada tem de admirável, mas lamentável. Como a roda, a internet apenas nos facilita o caminho. Mas não nos aponta um destino.

PARA CONVERSAR

- Será que refletimos sobre tudo o que postamos, escrevemos e divulgamos em nossos informativos, programas ou páginas na internet? A Palavra de Deus e a doutrina da Igreja são os fundamentos para nosso trabalho?
- Como podemos, através da Pascom, ajudar as pessoas a um bom e adequado uso da internet, sem cair nos perigos acima mencionados?
- A vida de nossa comunidade está presente em nosso trabalho de evangelização da PASCUM?